

Prática 01 - Ponteiros

1. Explique a diferença entre:
 - a. `p++`;
 - b. `(*p)++`;
 - c. `*(p++)`;
 - d. `*(p+10)`;
2. Qual o valor de **y** no final do programa? Procure primeiro descobrir o resultado e só após verifique no computador. A seguir, escreva um /* comentário */ em cada comando de atribuição, explicando o que ele faz e o valor da variável à esquerda do '=' após sua execução.

```
int main() {  
    int y, *p, x;  
    y = 0;  
    p = &y;  
    x = *p;  
    x = 4;  
    (*p)++;  
    x--;  
    (*p) += x;  
    printf ("y = %d\n", y);  
    return 0;  
}
```

3. Qual o objetivo do programa do trecho de código em **negrito**?

```
int main ( ){  
    float matrix [50][50];  
    float *p;  
    int count;  
    p=matrix[0];  
    for (count=0;count<2500;count++){  
        *p=0.0;  
        p++;  
    }  
    return 0;  
}
```

4. Seja um vetor declarado por **int vet[10]**. Qual elemento deste vetor é acessado quando se escreve `vet[2]` (primeiro, segundo, terceiro, etc.)?
5. Se declararmos um vetor como **int vet[30]**, a instrução abaixo acessa corretamente os elementos deste vetor?
for (j=0; j <= 30; j++)

vet[j] = j*j;

6. Se uma string for declarada como **char str[20]**, qual o número máximo de caracteres que poderão ser lidos e armazenados nela?
7. Qual função pode ser usada para determinar o comprimento de uma string?
8. Qual das instruções abaixo é correta para declarar um ponteiro para inteiro?
 - a. *int pti
 - b. *pti
 - c. &i
 - d. int_pti pti
 - e. int *pti

9. Para a seguinte seqüência de instruções em um programa C, qual afirmativa é falsa:

```
int *pti;  
int i = 10;  
pti = &i;
```

- a. pti armazena o endereço de i
 - b. *pti é igual a 10
 - c. ao se executar *pti = 20; i passará a ter o valor 20
 - d. ao se alterar o valor de i, *pti será modificado
 - e. pti é igual a 10
10. Se i e j são variáveis inteiras e pi e pj são ponteiros para inteiro, qual atribuição é ilegal?
 - a. pi = &i
 - b. *pj = &j
 - c. pj = *&j
 - d. i = *&j
 - e. i = (*pi)+++*pj

11. Para a seguinte seqüência de instruções em um programa C, qual afirmativa é falsa?

```
int *pti;  
int veti[]={ 10,7,2,6,3};  
pti = veti;
```

- a. *pti é igual a 10
 - b. *(pti+2) é igual a 2
 - c. pti[4] é igual a 3
 - d. pti[1] é igual a 10
 - e. *(veti+3) é igual a 6
12. Na seqüência de instruções abaixo:

```
float f;  
float *pf;  
pf = &f;  
scanf("%f", pf);
```

- a. Efetuamos a leitura de f
 - b. Não efetuamos a leitura de f
 - c. Temos um erro de sintaxe
 - d. Deveríamos estar usando &pf no scanf
 - e. Nenhuma das opções anteriores
13. Para a seguinte seqüência de instruções, qual expressão não é válida?
- ```
int i=10, j=20;
int *pti, *ptj;
pti = &i;
ptj = &j;
```
- a. `j = pti == ptj`
  - b. `i = pti-ptj`
  - c. `pti += ptj`
  - d. `pti++`
  - e. `i = pti || ptj;`
14. Para a declaração `int matr[][4] = {1,2,3,4,5,6,7,8,9,10,11,12}`, qual afirmativa é falsa?
- a. `**matr` é igual a 1
  - b. `*(*(matr+1)+2)` é igual a 7
  - c. `*(matr[2]+3)` é igual a 12
  - d. `*(matr+2)[2]` é igual a 11
  - e. `*((*matr)+1)` é igual a 5
15. Dada a função `StrCpy()` abaixo, faça uma função `StrLen()` e `StrCat()` que funcionem como as funções `strlen()` e `strcat()` de `string.h` respectivamente.

```
#include <stdio.h>
void StrCpy (char *destino,char *origem){
 while (*origem!='\0') {
 *destino=*origem;
 origem++;
 destino++;
 }
 *destino='\0';
}
```